



7 PROFISSÕES QUE VÃO BOMBAR EM 2022

Conheça as carreiras que estão em alta na economia digital e capacite-se para este novo mercado de trabalho

Sumário

Introdução	3
Desenvolvedor	4
Especialista em Dados	6
Especialista em segurança da informação	8
Especialista em automação (RPA)	10
Especialista em nuvem	12
Especialista em Customer Experience	14
Perfis Ágeis	16
BOX - Foco nos negócios e especialização	18



Introdução

A economia digital ainda é uma novidade para muitos. Desvendá-la, por si só, já é uma tarefa um tanto quanto complicada. E, para piorar, muitas mudanças ocorreram no mercado de trabalho e no dia a dia corporativo ultimamente. A pandemia do novo coronavírus trouxe como uma de suas consequências uma nova dinâmica para diversas áreas e profissões, e impactou a vida de muitos trabalhadores para o bem ou para o mal. Com tanta novidade, como fica a cabeça de quem quer escolher uma carreira?

É para ajudar todos que desejam encontrar uma profissão no mundo digital em 2022 que o [Eu Capacito](#) criou este e-book. Com as dicas de especialistas em tecnologia e carreira, criamos a lista das 7 áreas que terão altíssima demanda ao longo deste ano para guiar quem pretende escolher os próximos passos no mercado de trabalho.

O que todas essas carreiras têm em comum? Elas impulsionam a rápida transformação pela qual todos os negócios invariavelmente estão passando neste momento. “Acredito que todas as carreiras que impulsionam a transformação digital das organizações estarão em alta em 2022, pois as empresas precisam ganhar competitividade e transformar os seus negócios. Nós, consumidores, queremos novas experiências digitais, queremos ser surpreendidos por novos serviços e produtos”, resume Wagner Sanchez, pró-reitor do Centro Universitário FIAP.

Além disso, os profissionais citados nesta lista se adaptaram como ninguém ao home office, o que acabou se tornando uma enorme vantagem competitiva no atual cenário. Segundo o Guia Salarial 2022 produzido pela consultoria Robert Half, a área com as melhores perspectivas para o ano é mesmo a de tecnologia, dada a escassez de talento e a facilidade de adaptação ao trabalho remoto.

Muito foi aprendido durante a pandemia em relação à economia não presencial, mas ainda há muito o que evoluir, o que abre inúmeras oportunidades. “Muitas soluções implementadas durante a pandemia foram de forma temporária, e agora precisam aterrissar neste novo cenário e somente a tecnologia pode proporcionar estas implementações”, aponta. Mais um motivo para que o cenário seja altamente propício para as carreiras tecnológicas.

Conheça as 7 profissões que irão bombar em 2022 e prepare-se para estas carreiras com os [cursos do Eu Capacito!](#)

DESENVOLVEDOR





Desenvolvedor

Muitos especialistas em carreira já ousam dizer que, na era digital, programação é o novo inglês. Por este motivo, as aulas já chegaram às crianças em diversas escolas e cursos livres, com os pais de olho nas necessidades do futuro. Olhando para o presente, “este é o perfil mais escasso do mercado”, resume Douglas Oyama, da PageGroup. E os CIOs consultados pelo Guia Salarial 2022 da Robert Half concordam: 32% deles citam desenvolvedores entre os três profissionais de tecnologia mais difíceis de encontrar.

Além disso, do ponto de vista salarial o cenário também é positivo para 2022. Oyama ressalta que, desde que teve início a pandemia, que levou muitos programadores a atuarem em home office, observa-se uma disputa interestadual entre os empregadores. Em resumo, as empresas de São Paulo passaram a contratar profissionais de outros estados para trabalhar remotamente. Como consequência, os salários acabaram aumentando em todo o país, nivelando-se aos números da capital paulista (normalmente, os maiores do país). Boa notícia para quem quer atuar como programador de qualquer lugar do Brasil.

De acordo com o especialista da PageGroup, a alta demanda pelos desenvolvedores atinge todo tipo de linguagem, com destaque especial para Java, .NET e Python. Simplificando o conceito: programação é um processo de escrita de instruções feitas para que um computador possa entender os comandos. Para que esse computador possa entender os comandos, uma linguagem de programação específica deve ser criada dependendo dos sistemas operacionais que estão sendo utilizados.

Sanchez, da FIAP, porém, chama a atenção também para o desenvolvedor Full Stack, que “é o profissional que consegue empregar todas as tecnologias em prol de se conseguir diferenciais competitivos às organizações”. Espera-se que o programador Full Stack seja capacitado o suficiente para lidar, ao mesmo tempo, com o front-end e o back-end de uma aplicação, mesmo que os dois pontos utilizem tecnologias e linguagens diferentes.

Seja Full Stack ou especializado em alguma linguagem, esse profissional tem tudo para ser um dos mais procurados em 2022. Além dessas habilidades técnicas convencionais, é importante dominar conceitos da experiência de usuário (UX), ser um bom comunicador e ter uma ótima capacidade analítica, para conseguirem transmitir suas visões e ideias, melhorando a qualidade dos projetos.

ESPECIALISTA EM DADOS



Especialista em Dados

Segundo o relatório “Tendências para Carreiras Digitais em 2021”, da Tera, a visão madura sobre dados vai ser indispensável para profissionais e empresas. É preciso usar dados a favor na tomada de decisões, afinal, a rapidez das transformações do mercado diminui a tolerância a erros.

O aumento recente da demanda por profissionais de dados, como engenheiros e cientistas, é apontado por diversos especialistas. Sanchez, da FIAP, lembra que as denominações para estes cargos podem ser diversas, porém o mais importante é a habilidade que este profissional deve ter.

“O especialista em dados deve ser capaz de modernizar, organizar, gerenciar, estruturar os dados que estão armazenados no local e, principalmente, na nuvem. Tudo isto para que seja possível extrair, manipular e apresentar informações que gerem conhecimento para que os gestores possam tomar as decisões de forma mais assertiva, ágil e até preditiva”, explica o pró-reitor da FIAP.

Além de uma formação técnica calcada em programação, modelagem, estatística, entre outros pontos, a curiosidade, capacidade de julgamento e de argumentação e a [habilidade de se comunicar](#) são atributos importantes para quem quer seguir carreira em dados.

Entre os cargos em destaque, o de Gerente de Data & Analytics, por exemplo, figura na lista da PageGroup dos cargos mais quentes para 2022. Este profissional é responsável por liderar as equipes que trabalham com engenharia, arquitetura e análise dos dados, gerando ideias e estratégias de negócio baseadas em dados reais. Deve possuir visão de negócio e boa habilidade para resolução de problemas com uso de dados, conhecimento de estatística e ferramentas correlatas.

Conhecimentos em aprendizado da máquina e nuvem tornam o perfil ainda mais requisitado no mercado, com salário que pode chegar a R\$ 35 mil, segundo PageGroup.



ESPECIALISTA EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO





Especialista em segurança da informação

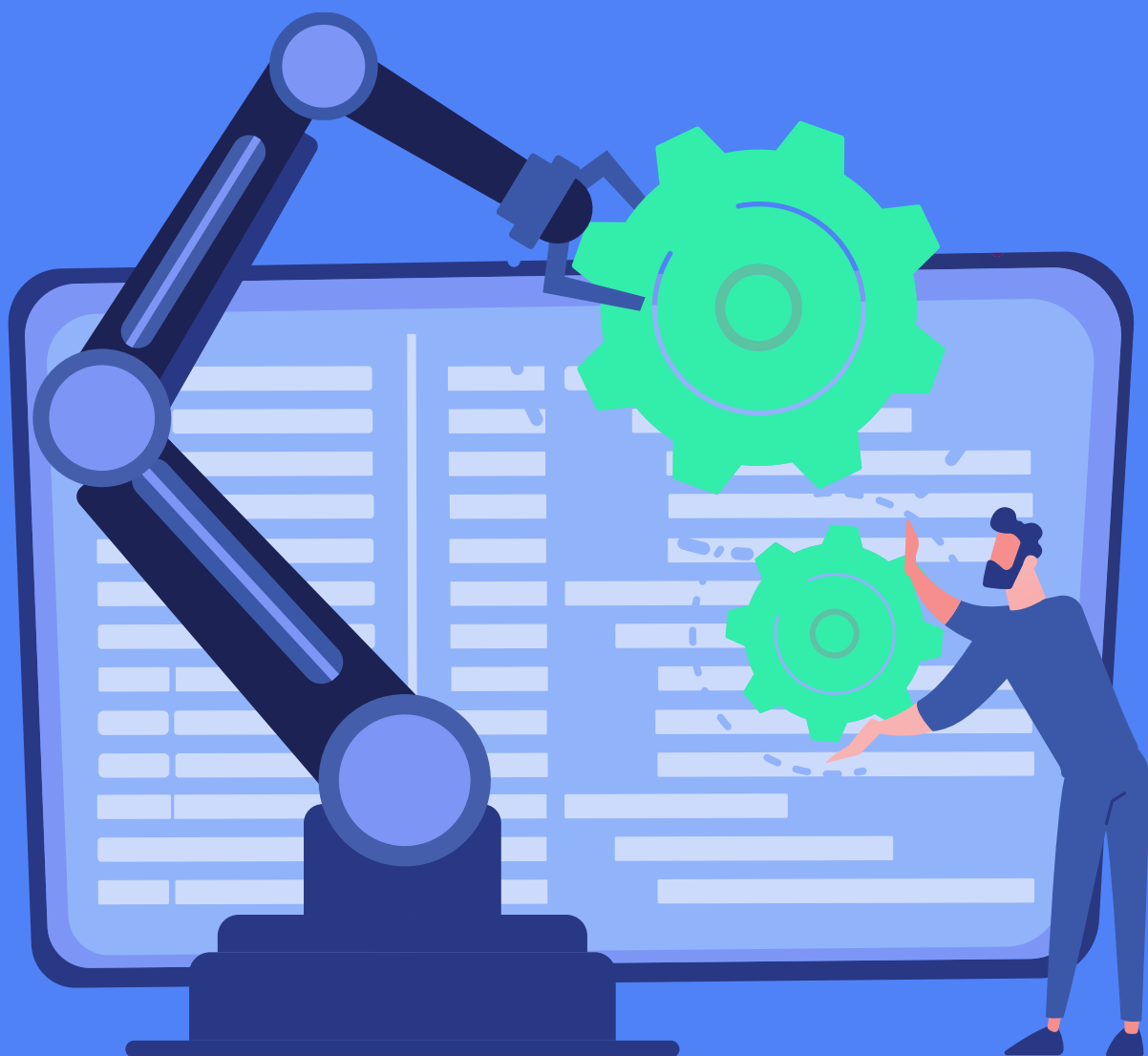
Vários fatores vêm impulsionando a demanda por profissionais de segurança, como a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e recentes ataques cibernéticos a grandes companhias. “As empresas tinham um sistema em funcionamento e agora os funcionários acessam tudo de fora, via VPN”, analisa Oyama, do PageGroup. Essa mudança foi crucial para aquecer o mercado como nunca.

“Hackers, ransomwares e vazamentos de dados. As ameaças cibernéticas são crescentes. Mas como proteger sistemas, informações e até mesmo a vida das pessoas contra ataques? Neste cenário, entra o profissional que pode aumentar o nível de segurança de todos os ambientes e devices”, resume Sanchez, da FIAP.

“Os executivos de tecnologia precisam de profissionais para ontem e que cheguem já capacitados”, diz Oyama. No entanto, com a demanda maior que a oferta, não há profissional sênior para preencher todas as vagas. Dessa forma, as empresas acabam flexibilizando o perfil e desenvolvendo internamente um profissional com menos experiência. Boa notícia para quem está começando.

Por isso, a capacidade de aprender - e rápido - é fundamental para quem quer conquistar uma dessas vagas, além de uma boa comunicação. A exigência por curso superior, segundo os especialistas, já não é mais a mesma, mesmo em grandes empresas, desde que, é claro, seja um profissional tecnicamente bom.

ESPECIALISTA EM AUTOMAÇÃO (RPA)





Especialista em automação (RPA)

RPA (Robotic Process Automation), sigla que tem se tornado cada vez mais popular, é a tecnologia responsável por automatização de processos manuais. Este perfil de profissional é responsável por ensinar um programa a processar diferentes dados automaticamente para entregar resultados de forma rápida e precisa. Em outras palavras, é o estudo de algoritmos computacionais que automaticamente geram melhorias através da experiência, constituindo uma espécie de inteligência artificial.

A descrição acima é do PageGroup. Segundo a consultoria, este profissional “proporciona à empresa a capacidade de adicionar algoritmos preditivos ao uso de diferentes serviços da empresa, para garantir a entrega tanto de serviço quanto de produtos cada vez melhor”.

Um exemplo de aplicação de RPA é o uso de robôs para automatizar e simplificar tarefas manuais repetitivas, como coleta de dados e criação de relatórios, cálculo de valores de folha de pagamento entre outros. É fácil de pensar que muitos departamentos podem se beneficiar disso.

O motivo da alta demanda é simples: muitas áreas ainda possuem trabalho braçal dentro das empresas que precisam ser automatizados. A velha história de que os robôs irão “roubar” muitos empregos, mas irão criar muitos outros também. Para quem entende de RPA, o cenário é positivo.

ESPECIALISTA EM NUVEM





Especialista em nuvem

Desde antes da pandemia, já havia uma tendência de empresas diminuïrem sua estrutura física, algo que pode ter se intensificado. Com isso, o espaço físico de armazenamento se tornou escasso, levando muitos dados para a nuvem. De uma maneira geral, “cloud computing” ou “computação em nuvem” é a possibilidade de acessar arquivos, armazenar e compartilhar dados, usar programas e executar diferentes tarefas pela internet.

A consultoria IDC prevê que gastos totais com Cloud Computing somarão mais de US\$ 1,3 trilhões em 2025. Dado o tamanho da cifra, é possível imaginar o impacto no mercado de trabalho. Para quem quer entender melhor este cenário, o que é computação em nuvem e como ela é utilizada, pode começar com este [curso gratuito](#) do Eu Capacito.

ESPECIALISTA EM CUSTOMER EXPERIENCE





Especialista em Customer Experience

Customer Experience (CX) abrange tudo aquilo que uma pessoa pensa ou sente durante ou depois de interagir com uma marca, seus produtos e serviços. Um conceito amplo que inclui todos os pontos de contato com o cliente, seja para informação, venda ou pós-venda, de forma física ou digital. Trata-se de toda a jornada do consumidor, ou seja, toda a sua experiência com uma determinada empresa/marca.

Não há dúvidas de que a importância da experiência do consumidor aumentou consideravelmente desde a chegada da pandemia do novo coronavírus. “Num cenário de mudanças vertiginosas e engajamento recorde, as empresas tiveram que se adaptar de maneiras nunca imaginadas como possíveis, em um momento em que a experiência do cliente se tornou ainda mais importante”, diz o relatório de Tendências da Experiência do Cliente 2021, da Zendesk.

Empresas que não possuíam um programa formal de CX tiveram que criá-lo e operacionalizá-lo em tempo muito curto. Em resumo, as oportunidades de trabalho se multiplicaram rapidamente.

Para quem está pensando em ingressar na área, existem muitos cursos livres de CX disponíveis no mercado, como o [curso Customer Experience Management](#), que é oferecido pela FIAP dentro da plataforma Eu Capacito, de forma totalmente gratuita. Lá, é possível aprender na prática a trabalhar com CX através de métricas e estratégias, passando por tópicos como jornada do cliente e omnichannel, CRM e neuromarketing. Se bateu a dúvida e prefere conhecer melhor a área, [não deixe de baixar este e-book](#).

PERFIS ÁGEIS





Perfis Ágeis

Aqui, trata-se, na verdade, de um grupo de funções ligadas às metodologias ágeis. A cultura ágil é um conjunto de metodologias que tem como objetivo alterar a maneira como profissionais e empresas gerenciam tempo e recursos em processos, projetos, produtos e serviços.

De acordo com a consultoria PageGroup, a demanda por profissionais com perfis para células ágeis, equipes responsáveis pela transformação organizacional das empresas, aumentou 48% até junho de 2021 em comparação com o mesmo período de 2020.

O investimento e a incorporação de tecnologia nos processos e sistemas são cruciais para a sobrevivência em um mercado tão competitivo como o de hoje, ainda de acordo com o material da PageGroup, o que impulsiona a valorização desses profissionais.

Entre os cargos apontados está o de Scrum Master, figura que lidera as equipes em uma gestão ágil de projetos. Sua missão é ajudar as equipes a alcançar seus objetivos até chegar à fase de aceleração final, eliminando quaisquer dificuldades que possam encontrar ao longo do caminho. Ele é responsável por garantir a disponibilidade e a concentração da equipe de desenvolvimento em todos os momentos.

Suas principais funções dentro da estrutura são gerenciar o processo Scrum e ajudar a remover os impedimentos que possam afetar a entrega do produto. Além disso, faz tutoria, treinamento e coaching com o objetivo de facilitar reuniões e organizar eventos, se necessário.

Mas se você não se identificou com o perfil do Scrum Master, não faltam outras opções para quem quer atuar em uma célula ágil. Product Owner (responsável por maximizar o valor do produto criado pela equipe de desenvolvimento), o profissional responsável por qualidade e testes, analista de UX/UI, desenvolvedores, entre outros, também fazem parte dos perfis ágeis. Os salários podem chegar a R\$ 18 mil.



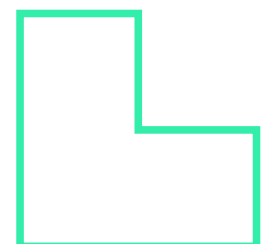
FOCO NOS NEGÓCIOS E ESPECIALIZAÇÃO

Muitos dos perfis apontados na lista elaborada pelo Eu Capacito têm um forte cunho técnico, mas isso não significa que o conhecimento do mercado e do negócio das empresas não seja extremamente necessário. A procura por este profissional mais híbrido, que além das qualidades técnicas também acumula com habilidade de conversar, entender e traduzir as necessidades é algo altamente valorizado atualmente.

Quer um exemplo? Um desenvolvedor sênior pode entender de todas as linguagens e ter toda a bagagem técnica, e isso é ótimo. Mas se ele atuar no segmento financeiro, dentro de uma corretora, e não conhecer todos os jargões, nomenclaturas e dinâmicas desse mercado, não saberá executar suas demandas da melhor forma.

Não é à toa que ser um bom comunicador é uma soft skill que tem aparecido como essencial em quase todos os perfis. Saber se comunicar de maneira direta, clara e fácil de ler é um bom começo ([que tal fazer este curso gratuito aqui?](#)).

E, para finalizar, mais uma dica: não perca tempo, escolha uma das áreas em alta e especialize-se logo. “Às vezes, encontro jovens que demoram para se decidir entre os diversos caminhos da tecnologia e isto faz com que eles percam tempo e demorem para se especializar. Avalie bem, veja qual área você mais gosta e mergulhe de cabeça. Não vão faltar oportunidades, o mercado clama por profissionais que fazem a diferença nas organizações”, aconselha Sanchez.



[voltar ao sumário](#)

EQUIPE EDITORIAL

Edição

Carolina Buriti

Reportagem

Carolina Pereira

Diagramação

YUCA

Sobre o Eu Capacito

O Eu Capacito é um projeto social que tem o objetivo de formar uma legião de profissionais para a economia digital. Apoiado por diversas empresas da iniciativa privada, a plataforma Eu Capacito promove a capacitação profissional gratuita, focadas em habilidades de tecnologia, seja do ponto de vista conceitual, técnico (desenvolvimento) ou ferramental (manuseio para áreas de negócio), além de conhecimento em outras áreas consideradas importantes para a vida corporativa ou empreendedorismo (soft skills). Criado pelo Movimento Brasil Digital, atualmente o projeto é liderado pelo Instituto IT Mídia, organização sem fins lucrativos dedicada a projetos educacionais de impacto na área de tecnologia da informação.

➤ **CONHEÇA O EU CAPACITO** ◀

Sigam nos, nas redes sociais

